

# Aumento nos casos de dengue

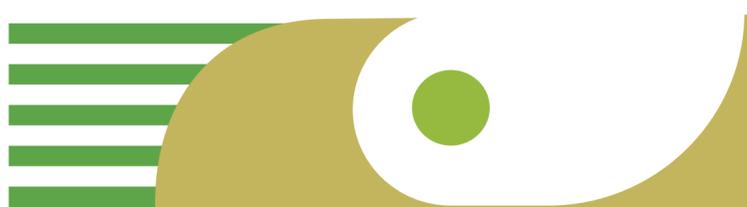
## Conheça os cuidados necessários na prevenção

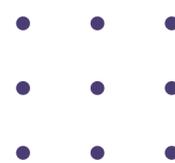
O verão, com suas altas temperaturas e grande incidência de chuvas em quase todo o país, é a estação mais propícia para a proliferação do mosquito transmissor da dengue. Neste ano, o recorde de calor e chuvas veio acompanhado de más notícias: de acordo com dados do Ministério da Saúde, só nas primeiras quatro semanas de 2024, foram registrados **3,7 vezes mais casos** que no mesmo período do ano passado, principalmente em estados do **sul, sudeste e centro-oeste**.

O aumento de casos coincide com a disponibilização da primeira vacina contra a doença pelo SUS, o que torna o Brasil o primeiro país do mundo a oferecer esse benefício.

**Cerca de 700 mil crianças com idades entre 10 e 14 anos serão beneficiadas com duas doses do imunizante.**

Nesta primeira fase estima-se que cerca de 700 mil crianças com idades entre 10 e 14 anos sejam beneficiadas com duas doses do imunizante, em 521 municípios (todos têm mais de 100 mil habitantes e registraram alto índice de transmissão e um elevado número de casos em 2023 e 2024).

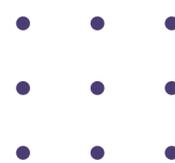




**As crianças são foco do programa do Ministério da Saúde por representarem o recorte populacional com maior número de hospitalizações. Clínicas particulares, hospitais e farmácias também oferecem a vacina para pessoas entre 4 e 60 anos, sempre com prescrição médica.**

Apesar de uma ótima aliada no combate à dengue, a vacinação não pode ser encarada como a resposta definitiva para a epidemia, visto que a prevenção depende, e muito, da ação popular.





## Prevenção

Apesar de uma ótima aliada no combate à dengue, a vacinação não pode ser encarada como a resposta definitiva para a epidemia, visto que a prevenção depende, e muito, da ação popular.

Até hoje, foram identificados quatro sorotipos: **1, 2, 3 e 4**, sendo os tipos 2 e 3 os mais graves. Todos os quatro sorotipos podem produzir formas assintomáticas, brandas e graves, incluindo fatais. Deve-se levar em consideração **três aspectos**:

**1**

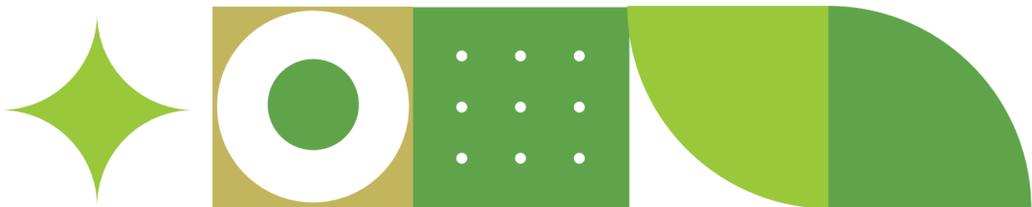
Todos os quatro sorotipos podem levar ao dengue grave na primeira infecção, porém com maior frequência após a segunda ou terceira.

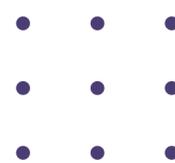
**2**

Em alguns casos, a pessoa pode ser exposta à picada infectante do mosquito *Aedes aegypti* mas não apresentar a doença (o que chamamos de infecção subclínica), embora fiquem imunes ao sorotipo com o qual se infectaram (isso ocorre com 20% a 50% das pessoas infectadas).

**3**

A segunda infecção por qualquer sorotipo é predominantemente mais grave que a primeira, independentemente dos sorotipos e de sua sequência.





Por isso, evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, continua sendo uma medida vital, que deve ser adotada em todo o país, independentemente da época do ano e do número de casos locais. A melhor forma de combate à dengue é se atentar a recipientes que podem se tornar criadouros de larvas do mosquito transmissor, como vasos de planta, pneus, garrafas e potes e piscinas sem uso.

## Aqui vão algumas dicas para ajudar na eliminação dos criadouros:



**Receba sempre os agentes de saúde e oriente familiares e amigos a fazerem o mesmo**



**Mantenha a caixa d'água bem fechada**



**Amarre bem os sacos de lixo, e leve-os para rua somente no dia da coleta**



**Coloque areia nos pratos sob os vasos de planta**



**Armazene pneus em locais fechados**



**Limpe bem as calhas do telhado**



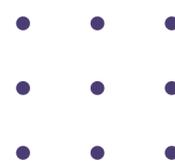
**Não acumule sucata e entulho**



**Esvazie garrafas, potes e vasos e deixe-os com a boca virada para baixo**

Pessoas que moram próximas a terrenos e casas não ocupadas podem acionar a prefeitura caso desconfiem de um possível foco do mosquito.





## Como identificar os sintomas

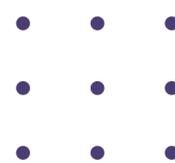
A dengue é uma doença infecciosa febril de início agudo, ou seja, começa com uma febre alta que pode chegar a 40°. Na maior parte dos casos, é acompanhada de dores de cabeça, dores no corpo, erupções cutâneas, cansaço, náusea e vômito. Em alguns casos, é possível identificar sangramento nasal ou nas gengivas. Atenção: dores abdominais intensas com vômitos persistentes podem sugerir a ocorrência de dengue hemorrágica, um quadro grave que necessita de imediata atenção médica.

A gravidade da doença está relacionada a fatores como o tipo de vírus envolvido, a presença de infecção prévia ou mesmo comorbidades como diabetes, asma brônquica, anemia falciforme, entre outros. Além de crianças, idosos costumam ter mais complicações.



É importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças, como febre amarela, malária ou leptospirose e não servem para indicar o grau de gravidade da doença.

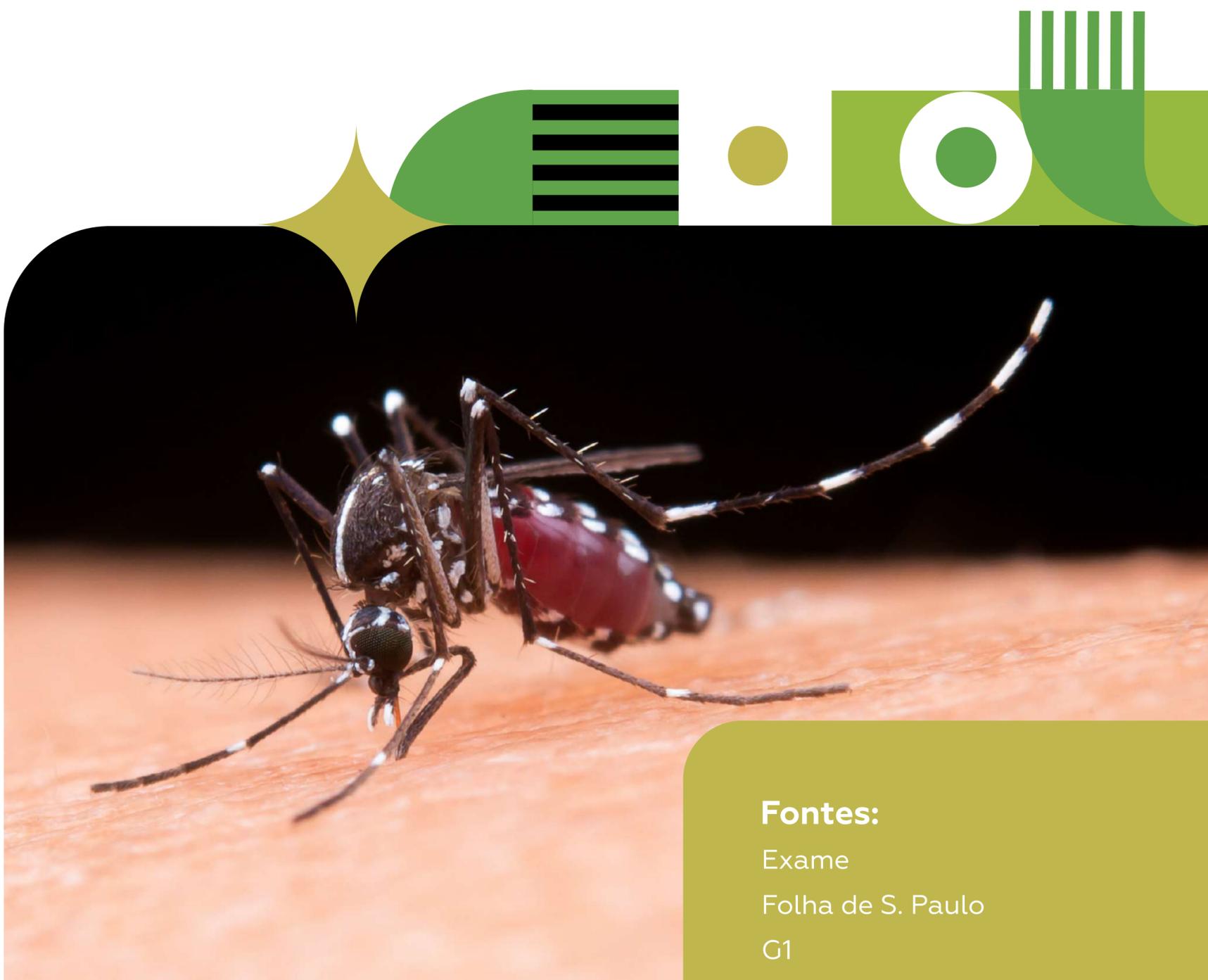




## Como tratar?

Todas as pessoas com febre de menos de sete dias durante uma epidemia ou por casos suspeitos de dengue, cuja evolução não é possível prever, devem procurar tratamento médico onde algumas rotinas estão estabelecidas para o acompanhamento, conforme a avaliação clínica.

A hidratação oral (com água, soro caseiro, água de coco), ou venosa, dependendo da fase da doença, é a medicação fundamental e está indicada, em abundância, para todos os casos. Não devem ser usados medicamentos à base de ácido acetil salicílico e anti-inflamatórios, como aspirina e AAS, pois eles aumentam o risco de hemorragias. Além disso, qualquer forma de automedicação pode representar riscos para o paciente e, portanto, é sempre recomendado se atentar às orientações médicas.



### Fontes:

Exame  
Folha de S. Paulo  
G1  
CNN  
Ministério da Saúde

